



*Disciplina:*

HZ 546 A/B      Política V: Teoria e Pesquisa em Ciência Política

*Informações gerais sobre o formato da disciplina:*

1. A disciplina prevê atividades síncronas (com docente e estudantes online ao mesmo tempo)? Sim ( x ) Não ( )

*Se sim, responda:*

- Qual plataforma será usada?: Google Meet
- Quantas dias por semana?: Um dia por semana
- Quantas horas por dia?: Duas horas
- Qual o formato (expositivo, seminário, etc.): Expositivo com exercícios em algumas aulas
  
- As atividades serão gravadas e disponibilizadas para os/as alunos/as acompanharem de forma assíncrona? Se não, como prevê disponibilizar o conteúdo às/aos alunos/as que não puderem participar das atividades síncronas? (por exemplo: disponibilizar plano de aula, powerpoint, bibliografia e/ou videografia).
  
- Sim, as aulas serão disponibilizadas na plataforma Moodle

2. Que tipo de material será utilizado na disciplina. Ex. Documentos de texto (livros, artigos), imagens, vídeos, podcasts, etc.?



*O material será completamente disponibilizado na plataforma Moodle*

- 3. Como será o formato de avaliação da disciplina? Descreva explicitando ao menos as seguintes questões: 1) serão atividades síncronas ou assíncronas; 2) Serão atividades individuais ou em grupo; 3) Qual o formato da avaliação.*

*A avaliação será de forma assíncrona*

- 4. Descreva outras informações que entender relevantes sobre o curso:*

*Ementa:*

*Programa:*

Essa disciplina tem por objetivos apresentar, sistematizar e discutir algumas das principais abordagens da Ciência Política, enfatizando seus pressupostos teóricos e aportes metodológicos. Buscamos também apresentar e discutir diferentes técnicas de pesquisa utilizadas na disciplina.

Aula 1 – Apresentação

Aula 2 – A evolução da disciplina

Aulas 3 e 4 – Escolha Racional

Aulas 5 e 6 – Neoinstitucionalismo



Aulas 7 e 8 – Cultura Política

Aulas 9 e 10 – Desenho de pesquisa em Ciência Política

Aula 11 – Análise comparada com poucos casos

Aula 12 – Análise comparada com muitos casos

Aula 13 - Aula prática com técnicas de pesquisa qualitativas (entrevistas, grupos focais, etc.)

Aula 14 – Aula prática: Surveys

Aula 15 - Aula prática: Bancos de dados

### *Bibliografia:*

#### **Bibliografia**

##### **Referências básicas:**

Aula 2

ALMOND, Gabriel. Separate tables: Schools and sects in Political Science. *Political Science and Politics*, v. 21, n. 4, 1988.

\_\_\_\_\_. Political Science: The history of the discipline. In: GOODING, Robert; KLINGEMANN, Hans-Dieter (Ed.). *A new handbook of Political Science*. Oxford: OUP, 1998.

GOODING, Robert. The state of the discipline, the discipline of the State. In: GOODING, Robert. *The Oxford Handbook of Political Science*. Oxford: OUP, 2009.

LIMONGI, Fernando; ALMEIDA, Maria Hermínia; FREITAS, Andrea. Da Sociologia Política ao (Neo) Institucionalismo: 30 anos que mudaram a Ciência Política no Brasil. In: AVRITZER, Leonardo; BRAGA, Maria do Socorro; MILANI, Carlos (Orgs.). *A Ciência Política no Brasil (1960-2015)*. Rio de Janeiro: FGV, 2016

MARENCO, André. Cinco décadas de Ciência Política no Brasil: Institucionalização e pluralismo. In: AVRITZER, Leonardo; BRAGA, Maria do Socorro; MILANI, Carlos (Orgs.). *A Ciência Política no Brasil (1960-2015)*. Rio de Janeiro: FGV, 2016

Aulas 3 e 4

BAERT, Patrick. Algumas limitações das explicações da Escolha Racional na Ciência Política e na Sociologia. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 12, n. 35, 1997.

DOWNS, Anthony. *Uma teoria econômica da democracia*. São Paulo: Edusp, 1999.

PRZEWORSKI, Adam. Marxismo e Escolha Racional. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, n. 6, 1985.

Aulas 5 e 6



HALL, Peter; TAYLOR, Rosemary. As três versões do neo-institucionalismo. *Revista Lua Nova*, n. 58, 2003.  
MARCH, James; OLSEN, Johan. Neoinstitucionalismo: Fatores organizacionais na vida política. *Revista de Sociologia e Política*, v. 16, n. 31, 2008.  
PERES, Paulo. Comportamento ou instituições? A evolução histórica do neo-institucionalismo da Ciência Política. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 23, n. 68, 2008.

#### Aulas 7 e 8

ALMOND, Gabriel; VERBA, Sidney. *The Civic Culture: Political Attitudes and Democracy in Five Nations*. New Jersey: PUP, 1963.  
INGLEHART, Ronald. Democratização em perspectiva global. *Opinião Pública*, v. 1, n.1, 1993.  
RENNÓ, Lúcio. Teoria da Cultura Política: Vícios e virtudes. *Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais – BIB*, n. 45, 1998.

#### Aulas 9 e 10

LIÑÁN, Aníbal. *El Método Comparativo: Fundamentos y Desarrollos Recientes*. Mimeo. University of Pittsburgh, 2007  
SILVA, Glauco Peres. *Desenho de Pesquisa*. Brasília: Enap, 2018  
SCHMITTER, Phillipe. The design of social and political research. In: PORTA, Donatella della; KEATING, Michael (Ed.). *Approaches and Methodologies in the Social Sciences: A Pluralist Perspective*. Cambridge: CUP, 2008.  
WHITTEN, Guy; KELLSTEDT, Paul. *Fundamentos da Pesquisa em Ciência Política*. São Paulo: Blucher, 2015.  
FIGUEIREDO, Dalson et al. Metodologias de pesquisa em ciência política: uma breve introdução. In: BOLOGNESI, Bruno; SILVA, Glauco. *Ciências Sociais hoje: Ciência Política*. São Paulo: Anpocs, 2020  
REZENDE, Flávio da Cunha. Fronteiras de integração entre métodos quantitativos e qualitativos na ciência política comparada. *Revista Teoria & Sociedade*, n. 22.2, p. 40-74, jul./dez. 2014

#### Aula 11

SILVA, Glauco Peres. *Desenho de Pesquisa*. Brasília: Enap, 2018  
SKOCPOL, Theda. *Estados e revoluções sociais: uma análise comparativa de França, Rússia e China*. Lisboa: Presença, 1985.

#### Aula 12

LIMONGI, Fernando; GUARNIERI, Fernando. Competição partidária e voto nas eleições presidenciais no Brasil. *Opinião Pública*, v. 21, n. 1, 2015.  
RIBEIRO, Ednaldo; CARREIRÃO, Yan; BORBA, Julian. Sentimentos partidários e antipetismo: Condicionantes e covariantes. *Opinião Pública*, v. 22, n. 3, 2016.  
SILVA, Glauco Peres. *Desenho de Pesquisa*. Brasília: Enap, 2018

#### Aula 13

A bibliografia será indicada

#### Aulas 14 e 15



A bibliografia e as bases de dados utilizadas serão fornecidas ao longo do curso

**Referências Complementares:**

Aulas 3 e 4

GREEN, Donald; SHAPIRO, Ian. Pathologies of Rational Choice Theory: A critique of applications in Political Science. New Haven: Yale Univ. Press, 1994.

\_\_\_\_\_. Teoria da escolha racional e ciência política: um encontro com poucos frutos? Perspectivas – Revista de Ciências Sociais da UNESP, vol. 23, 2000.

OLSON, Mancur. A lógica da ação coletiva: os benefícios públicos e uma teoria dos grupos sociais. São Paulo: Edusp, 1999.

Aulas 5 e 6

EVANS, Peter; RUESCHEMEYER, Dietrich; SKOCPOL, Theda (Ed.). Bringing the State back in. Cambridge: CUP, 1985.

FIORETOS, Orfeu; FALLETI, Tulia; SHEINGATE, Adam. Historical Institutionalism in Political Science. In: Oxford Handbook of Historical Institutionalism. Oxford: OUP, 2016.

KATZNELSON, Ira; WEINGAST, Barry (Ed.). Preferences and Situations: points of intersection between historical and rational choice institutionalism; New York: Russel Sage, 2005.

MAHONEY, James; THELEN, Kathleen. Explaining Institutional Change: Ambiguity, Agency and Power. Cambridge: CUP, 2010.

SHEPSLE, Kenneth. Rational Choice Institutionalism. In: RHODES, R.; BINDER, Sarah; ROCKMAN, Bert (Ed.). The Oxford Handbook of Political Institutions. Oxford: OUP, 2006.

SKOCPOL, Theda. Bringing the State Back In: Retrospect and Prospect. Scandinavian Political Studies, v. 31, n. 2, 2008.

TSEBELIS, George. Atores com poder de veto: como funcionam as instituições políticas. São Paulo: FGV, 2009.

Aulas 7 e 8

ALMOND, Gabriel; VERBA, Sidney (Ed.). The Civic Culture Revisited. London: Sage, 1989.

PRZEWORSKI, Adam; CHEIBUB, José; LIMONGI, Fernando. Democracia e cultura: uma visão não culturalista. Lua Nova, n. 58, 2003.

MOISÉS, José Álvaro. Cultura Política, Instituições e Democracia: Lições da Experiência Brasileira. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 23, n. 66, 2008.

PUTNAM, Robert. Comunidade e democracia: a experiência da Itália moderna. Rio de Janeiro: FGV, 1996.

Aulas 10, 11, 12, 13, 14 e 15

BOX-STEFFENSMEIER, Janet; BRADY, Henry; COLLIER, David (Ed.). The Oxford Handbook of Political Methodology. Oxford: OUP, 2008.

GUNTHER, Hartmut. Pesquisa qualitativa *versus* pesquisa quantitativa: Esta é a questão? Psicologia: teoria e pesquisa, v. 22, n. 2, 2006.

HALPERIN, Sandra; HEATH, Oliver. Political Research: Methods and Practical Skills. Oxford: OUP, 2012.

QUIVY, Raymond; CAMPENHOUDT, Luc Van. Manual de Investigação em Ciências Sociais. Lisboa: Gradiva, 1998.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2021



MARSH, David; STOKER, Gerry (Ed.). Theory and Methods in Political Science (3<sup>rd</sup> Edition). New York: Palgrave, 2010.

PORTA, Donatella della; KEATING, Michael (Ed.). Approaches and Methodologies in the Social Sciences: A Pluralist Perspective. Cambridge: CUP, 2008.

*Observações:*